

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS GERADOS EM UMA PROPRIEDADE RURAL: ESTUDO DE CASO DA FAMÍLIA SCHIMIDT

GRAHLMANN, Liziane¹; AVILA, Raissa¹; CAIMES, Cristiane¹; GONÇALVES, Fernanda Medeiros²

¹Acadêmica do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, UFPel; ²Méd.Vet., MSc., Profª do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, UFPel (Orientadora).

*Correspondência: lizi_grahlmann@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Toda atividade produtiva impacta duplamente o meio ambiente, pois requer o uso contínuo dos recursos naturais e implica em uma geração indiscriminada de resíduos.

O espaço rural brasileiro, com suas potencialidades diferenciadas, insere-se no ambiente de reestruturação produtiva e de diversificação de atividades agrícolas. O rural, além de espaço produtivo, é lugar de vida e interação social, condição muitas vezes colocada em segundo plano (Elesbão, 2007).

Os efeitos da degradação do solo, poluição das águas, e outros tipos de danos ambientais, assim como a conscientização da população da sua dependência do meio ambiente, levaram nas últimas décadas a revisão, criação e ampliação de uma legislação disciplinadora do uso dos recursos naturais. Essa legislação procurou aparelhar o Estado para atender aos anseios da população por um uso racional, sustentável e permanente do meio ambiente, não incidindo exclusivamente sobre o meio rural ou setor agrícola, abrangendo, na realidade, o comércio, a indústria, os serviços, a administração pública e o cidadão comum (Attanasio et al., 2006).

O objetivo do estudo foi de caracterizar os possíveis impactos ambientais negativos inerentes as atividades desenvolvidas em uma propriedade rural familiar e propor sugestões de gerenciamento dos resíduos gerados.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na propriedade rural da família Schmidt, localizada em Pelotas-RS, no distrito de Morro Redondo. O levantamento dos dados e caracterização da propriedade foi realizado no período de abril a julho de 2012, através de um questionário (Quadro 1) que foi aplicado a proprietária. A partir das informações obtidas, foi realizado um levantamento de referências bibliográficas sobre o gerenciamento de resíduos no espaço rural, permitindo a elaboração de uma proposta que atenda tanto as necessidades da unidade quanto a preservação dos recursos naturais.

Quadro 1. Questionário utilizado para caracterização da propriedade rural.

- 1) Qual o tamanho da sua propriedade?
- 2) Quais as atividades realizadas na sua propriedade?
- 3) Os aviários tem capacidade para quantas aves?
- 4) Quantos gados leiteiros possuem?
- 5) Usam agrotóxicos em alguma atividade? Quais?
- 6) Quais são os resíduos gerados em sua propriedade?
- 7) Por quais meios indentificaram-se as formas de gerenciamento de resíduos sólidos existentes na área?

A área em questão possui, aproximadamente, 39 hectares, abrangendo produção de aves para abate, bovinos de leite, cultura de soja, milho e pêssego; atividades que necessitam de atenção para um manejo adequado sem causar danos ao meio ambiente e à saúde humana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos através do questionário e da visita *in loco* a propriedade, observou-se um risco eminente a saúde da família no manejo das lavouras de milho e soja e uma dificuldade em destinação dos resíduos gerados na produção de frangos.

No plantio de milho e soja são aplicados defensivos agrícolas para garantir uma boa safra. Contudo não há acompanhamento de um profissional qualificado no momento da aplicação desses produtos químicos, cuidado necessário tanto para evitar intoxicação humana e dos animais, como contaminação de solo, água e ar. Existem inúmeros relatos na literatura de criações de animais domésticos e de populações humanas afetadas pela ingestão de plantas e alimentos contaminados por agrotóxicos, além do impacto em comunidades e ecossistemas próximos às áreas de plantações e pastos, onde estes produtos são utilizados. Ainda, a dispersão de agrotóxicos no ambiente pode causar um desequilíbrio ecológico na interação natural de duas ou mais espécies (Peres et al., 2003). De acordo com a realidade da propriedade, recomendou-se a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) durante a prática e a busca por instrução técnica para melhor utilização dos defensivos, respeitando volume e época de aplicação de acordo com a cultura.

Na avicultura, a cama é considerada um resíduo problemático no processo final de produção de frangos de corte. Uma solução viável e econômica seria o uso da cama como adubo orgânico para as culturas de soja, milho e pêssego produzidas na unidade. Zátare e Vieira (2003) verificaram maior produção total de grãos de milho em área onde foi incorporada cama de frango de corte semi-decomposta (CFCSO). A propriedade dispõe de duas células de compostagem em alvenaria. Para um melhor aproveitamento da cama e redução dos impactos ambientais inerentes a sua produção e utilização, foi recomendado a proprietária o seguinte esquema de manejo: 1) Reutilização da cama – caso os lotes não apresentem nenhuma doença contagiosa ou demais problemas sanitários durante o período de produção, é possível utilizar a mesma cama por até oito lotes consecutivos, realizando-se o correto manejo de tratamento da cama entre lotes. A reutilização de cama de aviário é uma prática viável, segura e recomendável desde que seja aplicado um método eficiente para a

redução de microorganismos (Silva, 2008). O método de enleiramento representa uma alternativa eficiente para redução de micro-organismos e de baixo custo, considerando que a proprietária gastará apenas com a aquisição da lona a qual será utilizada para o tratamento da cama em todos intervalos entre lotes. 2) Compostagem da cama – ao final dos oito lotes de produção, a cama deverá ser encaminhada para uma das células de compostagem, permanecendo neste local por um período de 120 dias. Visto que o ciclo de produção de frangos na propriedade é de 45 dias por lote, ao final de oito lotes de produção (440 dias, contando com o intervalo de dez dias entre lotes), a célula já estará liberada para o recebimento de mais uma carga de cama a ser compostada. 3) Utilização do adubo – a cama de aviário constitui em um fertilizante eficiente e seguro na produção de grãos e pastagens, desde que previamente compostada (Konzen, 2003). Assim, sugeriu-se a utilização do produto final da compostagem para a adubação de uma das culturas produzidas na propriedade.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o planejamento e gerenciamento de resíduos gerados em atividades agrícolas minimizam os impactos ambientais negativos inerentes as atividades. Tais medidas contribuem para a preservação dos recursos naturais e promovendo benefícios mútuos para o produtor e para o meio onde o mesmo se insere. Como consideração final, sugere-se a extensão das recomendações sugeridas para a propriedade em estudo para as demais unidades localizadas na região, ampliando-se o trabalho de educação ambiental em sistemas familiares de produção rural e, conseqüentemente, contribuindo para a divulgação de práticas de produção ambientalmente sustentáveis e economicamente viáveis.

REFERÊNCIAS

ATTANASIO, C.M.; RODRIGUES, R.R.; GANDOLFI, S.; NAVE, A.G. Adequação Ambiental De Propriedades Rurais. ESALQ, Piracicaba, SP. 62p. 2006.

ELESBÃO, I. O espaço rural brasileiro em transformação. Finisterra, v.84, p.47-65, 2007.

KONZEN, E.A. Fertilização de lavoura e pastagem com dejetos de suínos e cama de aves. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2003. 19p. (Informe Técnico)

PERES, F.; MOREIRA, J.C.; DUBOIS, G.S. AGROTÓXICOS, SAÚDE E AMBIENTE: uma introdução ao tema. IN: É veneno ou é remédio? p.21-41. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro. 2003.

SILVA, V.S. Aspectos Microbiológicos da Reutilização da Cama Aviária. IN: IX Simpósio Brasil Sul de Avicultura. Chapecó, SC. Anais...p.162-170. 2008.

ZÁTARE, N.A.H & VIEIRA, M.C. Produção do milho doce cv. Superdoce em sucessão ao plantio de diferentes cultivares de inhame e adição de cama-de-frango. Horticultura brasileira., v. 21, n. 1, jan.-mar. 2003.